

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DA LEI**
ORÇAMENTÁRIA ANUAL - 2024

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e quinze minutos, na Sala Luiz Roberto Claudino da Silva, anexa ao Paço Municipal (Rua Dimitri Sensaud de Lavoud, s/nº, Vila Campesina), teve início a audiência pública. Estavam presentes na audiência o Senhor Éder Alberto Ramos Máximo (Secretário de Planejamento e Gestão), o Senhor Juliano Duarte Vieira (Secretário Executivo de Projetos e Cidade da Secretaria de Planejamento e Gestão), o Senhor Luiz Henrique do Nascimento (Secretário Adjunto de Planejamento e Gestão), o Senhor Bruno Mancini (Secretário de Finanças), a Senhora Carolina Pereira Matias da Silva (Diretora do Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania da Secretaria de Planejamento e Gestão), o Senhor Marcelo Ricci (Diretor do Departamento de Planejamento Estratégico da Secretaria de Planejamento e Gestão), o Senhor Atenagores Marques Praça (Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário da Secretaria de Planejamento e Gestão), o Senhor Marcio Da Lan (vereador de Osasco) e a Senhora Luana Lima de Oliveira (Chefe de Divisão de Liquidações da Secretaria de Finanças).

O Secretário Eder agradeceu a presença de todos e fez a abertura do evento. Explicou que a LOA não é de uma Secretaria específica; é uma peça que trata do orçamento da Prefeitura Municipal de Osasco, pois o dinheiro não é da Secretaria, e sim da população, e é para isso que estamos trabalhando na LOA. Frisou que consolidamos uma desaceleração econômica, mas temos uma reserva com planejamento e organização. Disse que o nosso ritmo de crescimento é maior do que a inflação, e isso nos dá tranquilidade para o último ano da gestão fechar o exercício sem restos a pagar, conforme determina a Constituição, zelando pelo bom uso do dinheiro público, e em 2024 vamos continuar entregando serviços e programas que fazem a diferença na vida da população. Como o ritmo de custeio e de despesa continuada cresce mais veloz do que o ritmo de arrecadação, esclareceu que pensamos também na reforma tributária que está sendo discutida, então com muita cautela estamos desacelerando e as Secretarias estão com o orçamento contingenciado. Além disso, destacou que a revisão do PPA está sendo preparada para corrigir as rotas, e futuramente serão divulgadas novas informações e promovidas audiências públicas sobre esse assunto. Em busca de maior participação social, lembrou que na Reforma Administrativa foi criado o Departamento de Governo Aberto que visa estimular e fomentar em todos os cenários, através de conferências e audiências, essa participação. Ratificou que temos projetos prontos para pleitear recursos não só do PAC, mas como de operações de crédito também, então estamos trabalhando nesse sentido para garantir investimentos. Afirmou que tratar de orçamento é um pouco difícil, porque é um assunto burocrático e técnico, mas temos nos esforçado bastante para aproximar o cidadão do nosso orçamento público. Também, disse que vamos apertar e ajustar o orçamento para garantir políticas sociais, porque esse é o eixo que o nosso Governo acredita, e reforçou lembrando de uma frase citada pelo Prefeito Rogerio Lins que é "a gente tem que governar com os olhos do coração". Em seguida, convidou o diretor Marcelo para iniciar a sua apresentação.

Marcelo iniciou a sua fala explicando o que é a peça orçamentária discutida no dia de hoje. Disse que essa é uma Lei que complementa outras duas: o Plano

Av. Lázaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Esclareceu que a Lei Orçamentária Anual é um documento expresso por um conjunto de ações identificadas por recursos orçamentários necessários à realização das metas definidas pela Lei de Diretrizes. Deixou o compromisso de disponibilizar a apresentação no site da Seplag, que é o <https://seplag.osasco.sp.gov.br/>. Reforçou que a LOA é onde serão garantidos de fato os recursos para as políticas públicas em um período de um ano, como por exemplo os recursos que garantem à população o acesso aos medicamentos. Destacou o esforço coletivo em qualificar as peças orçamentárias e incrementar o processo de construção do PPA por meio de um planejamento estratégico. Enfatizou que é feito um diagnóstico bastante aprofundado em relação a cada um dos eixos do PPA, e a partir desse diagnóstico é construído o que se entende como sendo os principais programas públicos da cidade e onde de fato será gasto. Reiterou que o Plano Plurianual tem o papel de planejar, a Lei de Diretrizes Orçamentárias tem o papel de orientar e a Lei Orçamentária Anual tem o papel de executar o orçamento. No processo de construção do PPA, ressaltou que fizemos uso da participação com mais de 38 oficinas para discutir cada um dos 19 eixos, e essas oficinas aconteceram no formato on-line, visto que no decorrer desse processo estávamos no período de pandemia. Além das oficinas inter secretariais, contamos com a participação popular, com os Planos Municipais setoriais, com o Plano de Governo do Rogerio Lins e com o Diagnóstico da Cidade, e com todo esse processo com objetivos, prioridades e indicadores a gente constrói as 3 peças, PPA, LDO e LOA. A estrutura de despesa da Prefeitura se dá em forma dos eixos, que vem em todo Plano de Governo; dentro de cada um dos eixos nós temos objetivos estratégicos, que dialogam com o planejamento, e dentro de cada um dos objetivos nós temos os programas, bem como as ações que tratam do que de fato será feito. Usou o PPA como exemplo, já que ele possui um programa sobre melhoria do ensino básico do município; dentro das ações, temos uma de ampliação de vagas e aí isso será feito ou por construção ou por parcerias, e é isso que estará destacado nas iniciativas. Terminando a sua fala, Marcelo passou a palavra ao Atenagores para que ele desse sequência à apresentação.

Atenagores agradeceu a presença de todos e lembrou da importância da discussão do orçamento com os munícipes. Falando sobre o gráfico de despesas por categoria, temos uma previsão orçamentária para 2024 de R\$ 5.014.538.277. Dentro disso, relatou que temos a distribuição de despesas correntes e despesas de capital. Em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, em 2024 será privilegiado com mais ênfase os investimentos em Osasco, contando com o apoio de todas as Secretarias e de todos nesse processo. As despesas correntes envolvem despesas de custeio e demais despesas que não geram patrimônio para o município, o que totaliza R\$ 4.694.695.905, e a nossa reserva de contingência é de R\$ 54.273.149. Ressaltou que os eixos estratégicos evidenciam os valores gastos com temáticas específicas de ações do Governo, como por exemplo “Educar para Transformar”, então as despesas são distribuídas conforme os eixos estratégicos, o que também envolve o planejamento que está incluso no PPA e em consonância com a LDO, que se distribui na LOA. Vale ressaltar que as despesas ainda estão em elaboração e estamos sempre em busca do aprimoramento do planejamento. Encerrou a sua fala e passou a palavra para o Secretário Bruno.

Bruno cumprimentou a todos. Disse estar feliz em debater o orçamento público com as pessoas, entendendo que são os nossos impostos e o poder de consumo das famílias de Osasco que fazem com que a gente tenha esse orçamento, além do

Av. Lázaro de Mello Brandão, 300 - Vl. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

dinamismo que a nossa cidade tem, de um lado, na receita, e do outro lado, na despesa. Esclareceu que é importante explicar que, ao longo dos últimos anos a nossa arrecadação foi mudando significativamente. A maior parte dos municípios do Brasil depende das transferências do Estado e da União para financiarem as suas políticas públicas. Essas transferências vêm do ICMS, que é o imposto pago em praticamente todas as compras de produtos que nós fazemos; e da União, do FPM, que é o Fundo de Participação dos Municípios, que são arrecadados por meio dos impostos pagos em produtos industrializados e do Imposto de Renda, e 85% dos municípios recebem majoritariamente recursos dessas duas fontes. O nosso principal imposto é o ISS, que é o Imposto Sobre Serviços, que é derivado de grandes movimentações, especialmente de intermediações relacionadas aos aplicativos que tem grandes empresas com sede aqui em Osasco, com valor de mercado bilionário e que arrecadam o seu ISS aqui e fazem com que tenhamos uma maior arrecadação. Sobre os impostos, destacou que ao longo dos últimos anos nós crescemos bastante na arrecadação sem aumentar os impostos diretamente do cidadão, e isso é fruto do desenvolvimento e movimentação econômicos. Pela primeira tivemos uma redução de impostos, especialmente do IPTU, para aqueles que realizam o pagamento das parcelas até a data de vencimento. Comunicou que em 2024 todos os que estiverem adimplentes com o IPTU e pagarem as suas parcelas em dia, irão pagar menos IPTU do que pagaram esse ano, e assim os munícipes também poderão usufruir desse dinamismo econômico da cidade. Outra medida importante que será mantida em 2025, é a de começar a cobrança do IPTU a partir do mês de março para assim dar um pouco mais de fôlego para as famílias. Isso tudo faz parte do orçamento público, e mais do que aplicar os recursos, é importante entender que dá para fazer política pública a partir da tributação. Afirmou que tributar não trata apenas de arrecadar imposto; é tentar firmar parcerias com a iniciativa privada e com os cidadãos para que o município possa compartilhar responsabilidades e ajudar mutuamente, com o pagamento em dia e o oferecimento de descontos. Relatou que o PIB do Brasil esse ano já dá sinais de que irá crescer mais do que nos anos anteriores e isso traz consigo um movimento de melhora na nossa arrecadação. A receita para 2024 foi orçada de uma maneira muito responsável, estamos no penúltimo ano do ciclo orçamentário vigente, e é importante mantermos os pés no chão, com segurança, para que o Prefeito consiga anunciar a vinda de novas empresas, pois é essa solidez econômica e social que traz grandes corporações para investir na nossa cidade e fazer a economia gerar.

Por sua vez, o Secretário Eder falou sobre participação social. Informou que fomos reconhecidos na Estônia pelo trabalho que fizemos na cartilha “Contando as Contas”, que é pioneira na utilização de linguagem simples na comunicação com o cidadão. Em seguida, passou a palavra para a Diretora Carolina.

Carolina iniciou comunicando que as perguntas escritas já podem ser entregues para posterior leitura e resposta. Sobre o Departamento de Governo Aberto, explicou que ele cuida da parte de participação social, integridade, prestação de contas, tecnologia, inovação e transparência. Falou que estamos executando o nosso primeiro Plano de Ação, e uma das ações foi a criação da cartilha mencionada pelo Eder. Criamos a cartilha porque entendemos que a participação social é um grande desafio, e é necessário que as pessoas primeiro entendam os processos para que possam participar de momentos como esse. Reforçou que a cartilha é uma história em quadrinhos que conta todo o ciclo do orçamento público: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. Falando sobre a LDO, que foi um

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - Vl. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

processo anterior a esse, frisou que fizemos uma consulta pública e ouvimos a população em todos os bairros da cidade, e perguntamos sobre a importância dos projetos que serão executados em 2024. Entre os projetos mais votados estão a Casa de Passagem para Mulheres Vítimas de Violência, a construção do Hospital da Criança, o Centro de Referência para Mulheres Vítimas de Violência (CRMVV), a reforma interna da Maternidade Amador Aguiar e a construção da Escola do Futuro (zona sul). Em seguida, passou a palavra para o Secretário Juliano.

Juliano explicou que a Secretaria Executiva de Projetos e Cidade desenvolve projetos e políticas públicas visando a melhora da qualidade de vida da população, sempre em parceria com as Secretarias fins. Ratificando a fala da Carolina, disse que alguns projetos foram elencados como “mais importantes” para a população. Dessa forma, o Governo faz um alinhamento estratégico, definindo quais equipamentos precisam ser construídos para melhorar a qualidade de vida das pessoas e, depois dessa definição, é feito o monitoramento das estratégias até chegar no alinhamento dos projetos que serão executados. Depois, através do Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Resultados, é feito o acompanhamento diário de todos os processos, entendendo as dificuldades e verificando como podemos ajudar. Então tudo é baseado no tripé de definição da estratégia x elaboração dos projetos x orçamento. Toda vez que um equipamento público é construído, ele gera um custo, e todos os meses é despendido um valor para administrá-lo com responsabilidade. Além dos 5 equipamentos principais listados pela população, informou que outras ações estão sendo tratadas com o Governo, como a construção de novas creches, pois a ideia é conseguir zerar as filas de espera da população. Assim, estão sendo construídas 4 novas unidades de CEMEI: no Jaguaribe, no Jardim Mutinga, no Portal D’Oeste e no Jardim Helena. Foram feitos também apontamentos das Escolas do Futuro, com plano pedagógico diferenciado, com salas maker, quadra, piscina e salas para treinamento audiovisual, onde 3 unidades já foram anunciadas: no Rochdale, Jardim D’Ávila e Jardim 1º de Maio. No Jardim D’Ávila, a atual CEMEIEF Professor Alípio da Silva Lavoura será toda reformulada, a edificação será demolida e será construída de acordo com o novo projeto; as crianças ficarão temporariamente alocadas em escolas da região, com transporte escolar garantido pela Secretaria de Educação. No Rochdale, o projeto está em vias de finalização e será na atual EMEF Profª Terezinha Martins Pereira, que passará por uma ampliação e criação de espaços coletivos como quadra e piscina. No Jardim 1º de Maio o projeto também está sendo finalizado, e posteriormente será enviado para a Secretaria de Educação formular os devidos apontamentos. Sobre o Hospital da Criança, a estrutura já está pronta e agora os acabamentos internos estão sendo feitos e esperamos finalizar nos próximos meses. A respeito da Maternidade Amador Aguiar, comunicou que já tem uma empresa especialista em projetos hospitalares trabalhando no novo projeto executivo que, após concluído, passaremos pela licitação da obra. Além disso, também estamos passando por algumas reformas em Unidades Básicas de Saúde e, em parceria com o Programa Mais Médicos e com a Universidade Nove de Julho, absorvemos os alunos de medicina para fazer o período de residência médica dentro do município, sendo que uma parcela da mensalidade desses alunos fica retida em um Fundo para aplicação em investimentos na área da saúde. Na Unidade da Baronesa, após estudo de viabilidade do projeto, verificamos que a solução seria demolir toda a Unidade e construir uma nova, e acreditamos que até o final de novembro estará pronta. A Unidade do Piratininga também já está em execução, onde foi demolida uma parte da construção e

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - Vl. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

está sendo construída uma área nova, e até o início do próximo ano deve estar pronta. No Veloso, a unidade entrará em reforma nos próximos meses. Sobre o Complexo Cidade da Polícia está sendo construído na Vila Yolanda, na Avenida Visconde de Nova Granada, explicou que este será um complexo de segurança que atenderá a Polícia Militar, Guarda Civil Municipal e Polícia Civil – o prazo de obras é de 2 anos, devido a sua complexidade. Já a 3ª ponte será uma construção que deverá ligar a zona sul à zona norte, e a pretensão é melhorar a questão da mobilidade urbana, sobretudo para as pessoas que moram na zona norte e precisam vir ao centro. Temos ainda outros projetos, mas como a audiência pública visa a participação da população, o Secretário Juliano encerrou a sua fala colocando-se à disposição para o esclarecimento de dúvidas.

O Secretário Eder fez uma breve pausa para que os munícipes presentes pudessem elaborar perguntas e apontamentos, e logo após a leitura foi iniciada.

Pergunta: Seria possível pensar numa estratégia de transparência interna? Exemplo: tenho um projeto, mas não conheço se há orçamento previsto para isso. Teria um canal para realizar essa consulta nas Secretarias?

Resposta: Infelizmente o nosso orçamento é finito, e é mais ou menos como na nossa casa – precisamos fazer várias coisas, mas temos que hierarquizar as prioridades. Então um bom caminho é falar com a Secretaria de Finanças e a Secretaria de Planejamento e, mesmo que não tenhamos recursos no momento, o projeto pode ser qualificado para ser contemplado futuramente quando houver a disponibilidade de recurso.

Pergunta: Sobre a ponte que interligará a zona norte à zona sul, a cidade também terá linhas de ônibus novas para interligar esses locais?

Resposta: Sim, não só através dessa 3ª ponte, mas também a partir do Plano Diretor estamos prevendo uma revisão nas linhas de ônibus em geral nas regiões norte, sul, leste e oeste.

Pergunta: O piso salarial da enfermagem está contemplado pela LOA?

Resposta: Já consideramos para esse ano mesmo a aplicação do piso nacional da enfermagem. Temos várias cargas horárias diferentes, mas em todas elas nós conseguimos aplicar o piso nacional, inclusive estamos acima do piso nas categorias de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Pergunta: Sobre semáforos. Osasco está se desenvolvendo em uma velocidade avançada, mas vejo a necessidade de digitalizar os semáforos e uma mudança nos pontos de ônibus deixando a cidade mais bonita. Existe um planejamento neste sentido? Fica o apontamento caso ainda não exista.

Resposta: A Setran tem trabalhado em um projeto de digitalização dos semáforos de forma que não fique um padrão nas 24h do dia, mas sim de acordo com o fluxo, e esperamos que nos próximos anos possamos conseguir digitalizar toda a sinalização dos semáforos.

Pergunta: Qual a previsão de orçamento e data de abertura da Casa de Passagem para a Mulher Vítima de Violência? A UBS Helena Maria recebeu emenda impositiva para 2023, como fica para o próximo ano visto que não começou até agora a reforma? É possível que aconteça com outros projetos? (O envio da verba sem que haja a execução do projeto).

Resposta: A Casa de Passagem está na fase final de reforma e a inauguração está prevista para acontecer ainda em 2023. Sobre a reforma na UBS, as emendas de 2023 de todos os vereadores estão sendo tratadas com prioridade, então estamos

Av. Lázaro de Mello Brandão, 300 - Vl. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

agilizando a parte processual que ocorre antes da obra para garantir a execução em 2024 com o recurso de 2023.

Pergunta: Quando recebe um recurso para a construção de uma creche, as medidas das salas já vêm definidas? Pois as últimas não atendem a demanda.

Resposta: Os projetos são desenvolvidos com a área técnica das Secretarias responsáveis. Por exemplo, quando se trata de UBS, nos reunimos para discutir com a Secretaria de Saúde, e quando se trata de creche, discutimos com a Secretaria de Educação. Por sua vez, a Secretaria nos passa o número de pessoas que estão na fila aguardando vaga na creche e quantas salas são necessárias. Existe um coeficiente determinado pelo Ministério da Educação que estabelece o espaço mínimo entre os assentos dos alunos, e a medida da sala é desenvolvida de acordo com a demanda de alunos. Porém, as últimas salas construídas vieram de um projeto próprio do Ministério da Educação, então não foi desenvolvido pelo município pois faz parte do Projeto PróInfância. Inclusive diversos projetos virão no novo PAC, que são definidos pelo Ministério.

Pergunta: Desejo que explique o detalhe de como serão feitas as novas diretrizes do PPA, se vai ter a participação online novamente.

Resposta: Nós já temos um PPA vigente que será tratado até o final de 2025. Mas a participação online é constante, ocorre ao longo do ano nos canais de acesso. É importante que esses canais sejam divulgados, tanto que nós temos o Governo Aberto, onde podem ser acessadas todas as audiências públicas, atividades e pesquisas com participação da sociedade, então precisamos da ajuda de todos para divulgar.

Pergunta: Como está a proporção entre despesas obrigatórias e despesas discricionárias no orçamento de 2024?

Resposta: As despesas obrigatórias são as que nós temos o dever de executar, e as despesas discricionárias são aquelas que são mais livres para a execução. De despesa obrigatória, estamos com 53% do total, ou seja, 2 milhões e 700 mil, e de despesa discricionária estamos com 47%, totalizando 2 milhões e 400 mil.

Encerradas as perguntas escritas, o microfone foi aberto para a população fazer o uso da palavra para apontamentos, críticas e questionamentos. Como não houve manifestação dos presentes, o Secretário convidou a todos para as próximas audiências públicas do Plano Diretor que acontecerão nos dias 13, 15 e 16 de novembro - no site "Participa Osasco" consta todo o calendário. Por fim, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência pública da LOA.